



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

**Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento
Sustentável**

**SUPRAM CENTRAL METROPOLITANA - Diretoria Regional de
Regularização Ambiental**

Parecer nº 142/SEMAD/SUPRAM CENTRAL-DRRA/2022

PROCESSO Nº 1370.01.0043711/2022-75

Parecer Único de Licenciamento Simplificado nº 1255/2022

Nº Documento do Parecer Único vinculado ao SEI: **52989051**

Processo SLA: 1255/2022

SITUAÇÃO: Sugestão pelo indeferimento

EMPREENDEDOR: GBR
Empreendimentos e Participações
Ltda

CNPJ: 13.446.630/0001-36

EMPREENDIMENTO: Condomínio
Estância do Campo I e II

CNPJ: 13.446.630/0001-36

MUNICÍPIO: Funilândia/MG

ZONA: Urbana

CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE:

- Empreendimento está/estará localizado em área de alto ou muito alto grau de potencialidade de ocorrência de cavidades, conforme dados oficiais do CECAV-ICMBio.

CÓDIGO:

**ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN
COPAM 217/17):**

CLASSE

**CRITÉRIO
LOCACIONAL**

E-04-01-4

Loteamento do solo urbano, exceto distritos industriais e similares.

2

1

CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO:

REGISTRO/ART:

Alex Martins Figueiredo - Eng. agrimensor

14201300000001201564

Gil Julio de Souza Netto - Eng. agrícola

14201900000005308330

AUTORIA DO PARECER

MATRÍCULA

| | |
|---|-------------|
| Marcos Vinícius Martins Ferreira Gestor Ambiental – Supram CM | 1.269.800-7 |
| De acordo: Elizabeth Rodrigues Brito Ibrahim Diretora Regional de Regularização Ambiental – Supram CM | 1.500.034-2 |



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Vinicius Martins Ferreira, Servidor(a) Público(a)**, em 13/09/2022, às 14:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Elizabeth Rodrigues Brito Ibrahim, Diretora**, em 15/09/2022, às 12:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **52987722** e o código CRC **8B97FB1E**.

Referência: Processo nº 1370.01.0043711/2022-75

SEI nº 52987722



Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS)

Em 22/03/2022, foi formalizado, no sistema de licenciamento ambiental (SLA), o processo nº 1255/2022, do empreendimento Condomínio Estância do Campo I e II (GBR Empreendimentos e Participações Ltda), localizado no município de Funilândia/MG, na modalidade de Licenciamento Ambiental Simplificado (LAS), via Relatório Ambiental Simplificado (RAS). A atividade foi enquadrada pela Deliberação Normativa (DN) Copam 217/2017 como "Loteamento do solo urbano, exceto distritos industriais e similares" (código E-04-01-4), com área total de 34,08 hectares.

O porte do empreendimento justifica a adoção do procedimento simplificado tendo em vista a incidência de critério locacional 1 (um).

Conforme informado na caracterização do empreendimento no SLA, o empreendimento se encontra implantado e em operação desde o ano de 2013. Foi apresentada nos autos do processo cópia do Decreto nº 240/2013 no qual o prefeito do município de Funilândia dispõe sobre a aprovação do loteamento em questão e sobre a sua localização em área de expansão urbana do município. Considerando que foi informado tratar-se de nova solicitação, será lavrado auto de infração em função da instalação sem a devida regularização ambiental.

A seguir tem-se a área diretamente afetada (ADA) do empreendimento (imagem 01) e adiante o seu projeto urbanístico (figura 01).

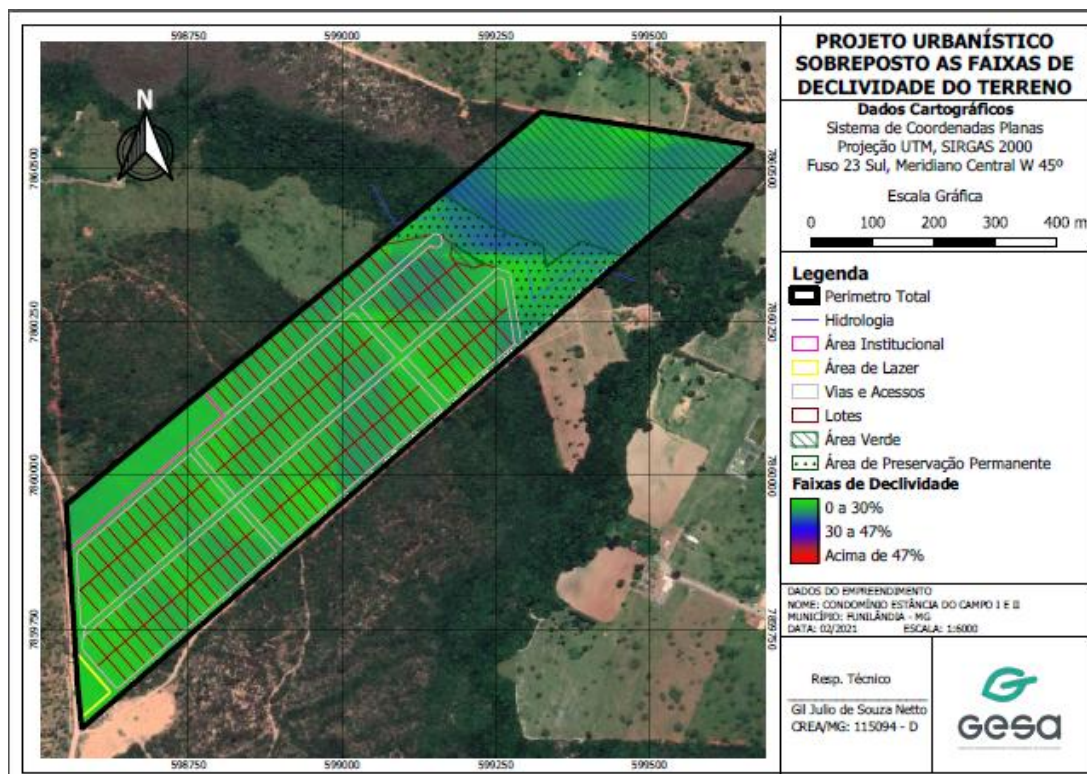
Imagem 01: ADA do empreendimento.



Fonte: Google Earth (acesso em 09/06/2022) e SLA.



Figura 01: Projeto urbanístico.



Fonte: RAS, 2022

A distribuição das áreas ocorre da seguinte forma, conforme informado no RAS:

Tabela 1: Características do empreendimento.

| Denominação | Área (m²) | Percentual (%) |
|--------------------------------|------------|----------------|
| Áreas de Lotes | 184.933,73 | 53,15 |
| Área de Ruas | 34.938,97 | 10,04 |
| Área Institucional | 17.428,89 | 05,00 |
| Áreas Verdes | 70.201,09 | 20,17 |
| Área de preservação permanente | 29.647,45 | 8,52 |
| Áreas de lazer | 2.845,84 | 0,82 |
| Outras | 8.004,03 | 2,30 |
| Área Total | 34,8 | 100% |
| Número de Quadras | 08 | |
| Número de Lotes | 182 | |

Fonte: RAS, 2022.

A densidade populacional prevista para o loteamento é de 39,37 habitantes/hectare. A implantação do condomínio envolveu a construção das seguintes estruturas:

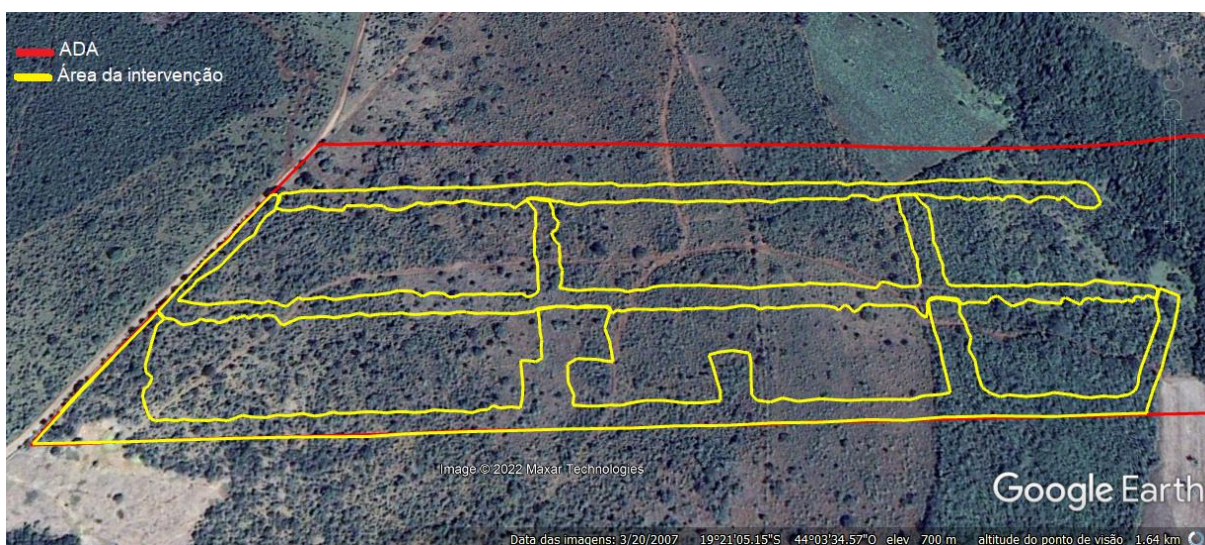
- Terraplanagem geral utilizando trator de esteira e retroescavadeira;
- Abertura das ruas e calçamento feitos com bloquetes sextavados;
- Demarcação de quadras e lotes (conforme projeto urbanístico);



- Instalação de energia elétrica (conforme projeto aprovado pela CEMIG);
- Cercamento da APP (conforme relatório fotográfico);
- Área institucional; (conforme projeto urbanístico);
- Área de Lazer (conforme projeto urbanístico);
- Existem 02 unidades de poços artesianos.
- Rede de abastecimento e distribuição de água;
- Rede de drenagem; e
- Construção de Fossas sob responsabilidade do comprador do lote;

Foi apresentada Autorização para Intervenção Ambiental (AIA) de nº 2100.01.0016339/2021-15, emitida em 10/11/2021, na qual foi certificada a intervenção de 3,77 hectares, em área do bioma cerrado, para a implantação de infraestrutura (aberturas de vias e obras de infraestrutura para instalação de loteamento urbano). Por meio de imagens de satélite foi constatado que a intervenção ambiental realizada no momento da abertura das vias causou a supressão de pelo menos 6,96 hectares, conforme ferramenta de medição da plataforma Google Earth.

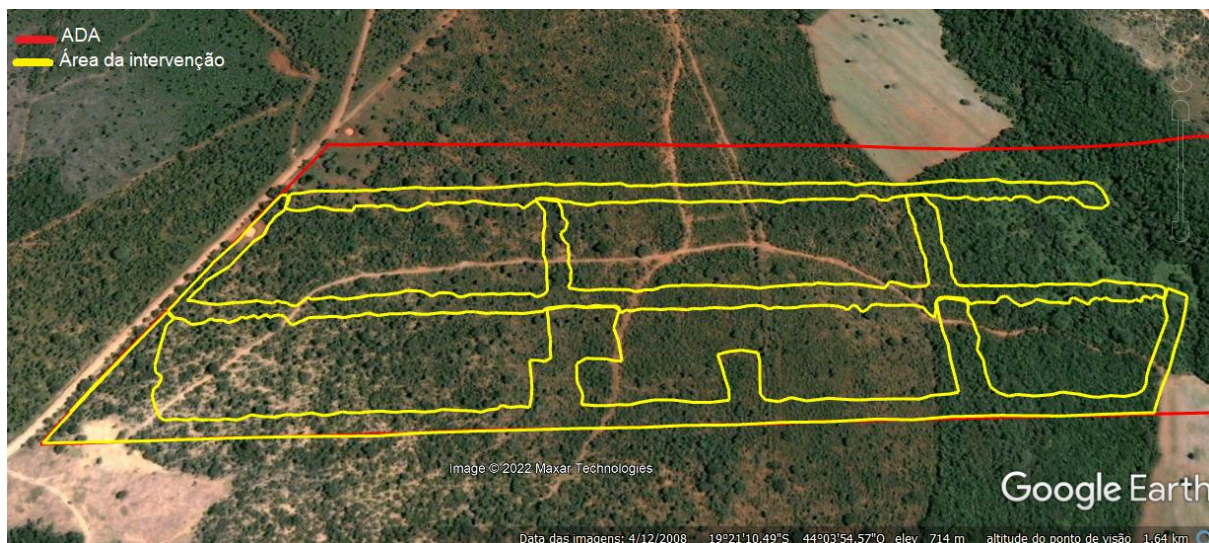
Imagem 02: Área do empreendimento em 20/03/2007, antes da intervenção ambiental.



Fonte: Google Earth (acesso em 12/09/2022) e SLA.

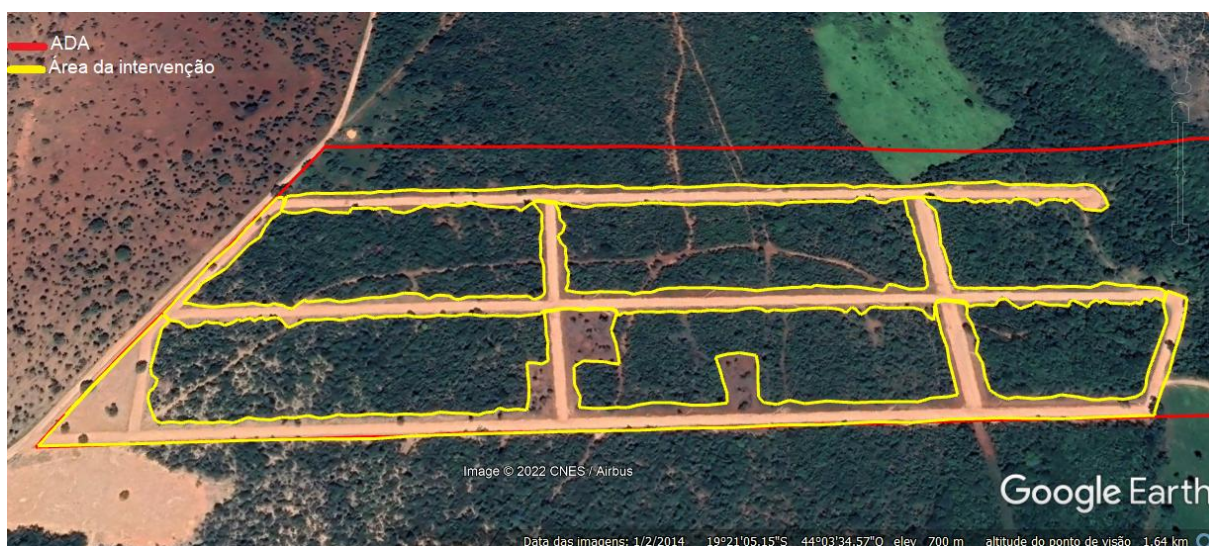


Imagem 03: Área do empreendimento em 12/04/2008, antes da intervenção ambiental.



Fonte: Google Earth (acesso em 12/09/2022) e SLA.

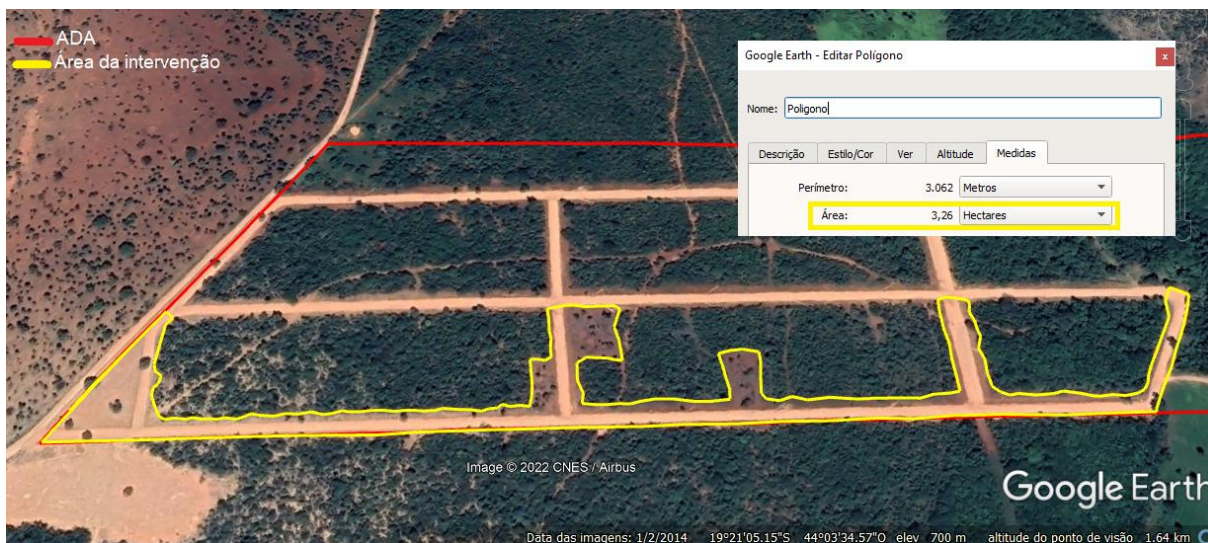
Imagem 04: Área do empreendimento em 02/01/2014, após a intervenção ambiental.



Fonte: Google Earth (acesso em 12/09/2022) e SLA.

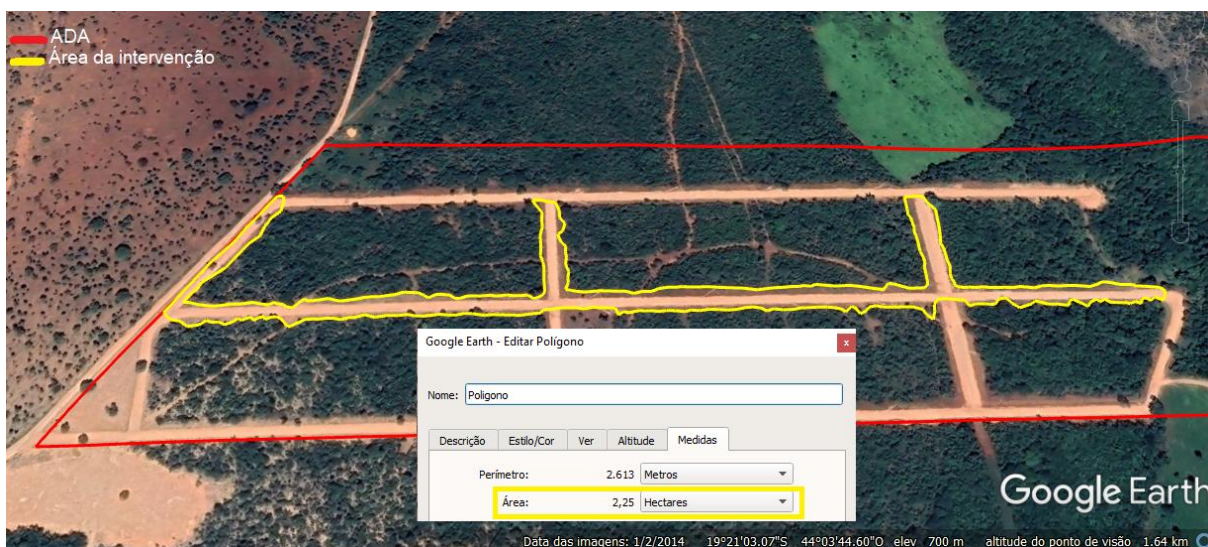


Imagem 05: Polígono 01 (3,26 hectares de supressão).



Fonte: Google Earth (acesso em 12/09/2022) e SLA.

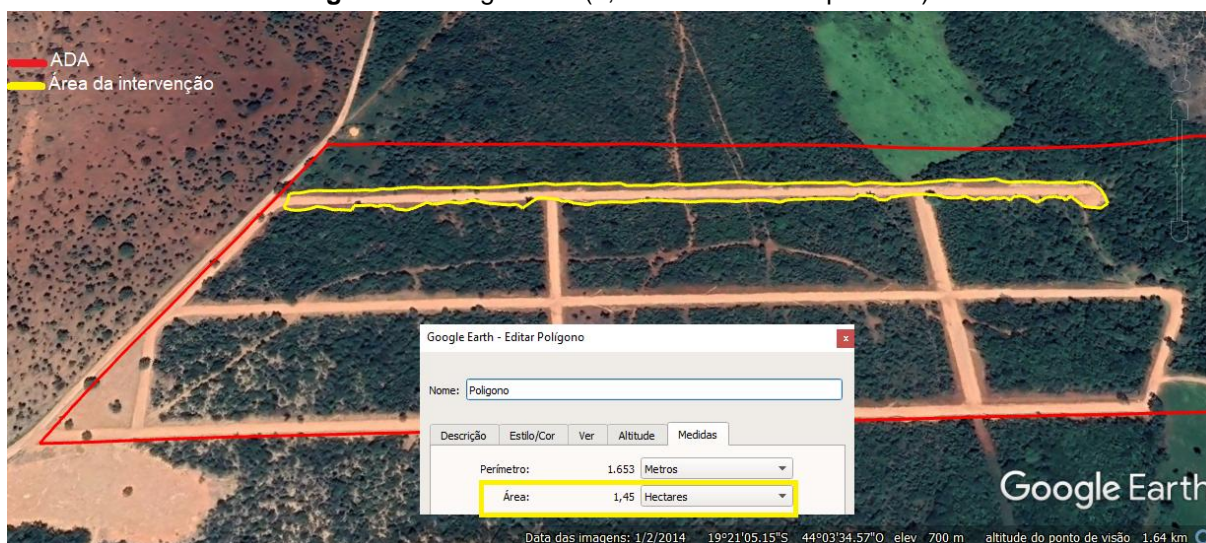
Imagem 06: Polígono 02 (2,25 hectares de supressão).



Fonte: Google Earth (acesso em 12/09/2022) e SLA.



Imagem 07: Polígono 03 (1,45 hectares de supressão).



Fonte: Google Earth (acesso em 12/09/2022) e SLA.

Conforme artigo 15 da DN Copam 217/2017:

Art. 15 – Para a formalização de processo de regularização ambiental deverão ser apresentados todos os documentos, projetos e estudos exigidos pelo órgão ambiental estadual.

Parágrafo único – **O processo de LAS somente poderá ser formalizado após obtenção pelo empreendedor das autorizações para intervenções ambientais** ou em recursos hídricos, quando cabíveis, que só produzirão efeitos de posse do LAS (grifo nosso).

Em função da supressão de 3,19 hectares além do que foi autorizado na AIA 2100.01.0016339/2021-15, será lavrado auto de infração.

Como principais impactos inerentes a operação do empreendimento, tem-se o consumo de água, de efluentes líquidos, a geração de resíduos sólidos e de processos erosivos.

Quanto à utilização de recurso hídrico, foi informado que o consumo equivale à 160 m³/dia por habitante. A água utilizada é proveniente de dois poços tubulares regularizados por meio das seguintes Portarias de outorga:

- Portaria nº 1307641/2020: certifica a captação de 5,0 m³/hora durante 20 horas dia (totalizando 100 m³/dia) no poço tubular localizado no ponto de coordenadas geográficas de latitude 19°20'58"S e de longitude 44°03'17"W.
- Portaria nº 1307642/2020: certifica a captação de 3,0 m³/hora durante 20 horas dia (totalizando 60 m³/dia) no poço tubular localizado no ponto de coordenadas geográficas de latitude 19°21'06"S e de longitude 44°03'30"W.

Os efluentes sanitários gerados nas residências são destinados a fossas sépticas e em seguida ao sumidouro. No entanto foi informado que cada residente é responsável pelo tratamento e a destinação dos efluentes gerados em seu lote. **Não foi informada no RAS a forma de tratamento e a destinação final dos efluentes gerados nas dependências administrativas do condomínio como portaria, escritórios, refeitórios.**



Quanto aos resíduos sólidos, foram informados apenas resíduos de características domiciliares e que estes são destinados ao aterro de Funilândia. **Em consulta aos sistemas da SEMAD não foi constatada regularização ambiental do município para a realização deste serviço. Ressalta-se que a destinação ambientalmente adequada de todos os resíduos gerados no empreendimento é da responsabilidade do empreendedor.**

Quanto aos processos erosivos, a geração dos mesmos é mitigada por meio da implantação de sistema de drenagem que consiste em avenida de 11 metros com declividade do eixo para sarjeta variando entre 2% a 8%, pavimentada com bloquete sextavado, com passeio de 2 metros e sarjeta. **Quanto à destinação final do escoamento pluvial, no item 5.4 do RAS, foram apresentadas duas informações, primeiramente foi informado que a destinação é realizada em rede coletora municipal e posteriormente informou-se que toda a água é drenada para área verde tendo sua seção de controle no córrego Américo.** Deste modo, não foi possível identificar o destino final do efluente pluvial.

Quanto ao critério locacional, o empreendimento está localizado em área de alto ou muito alto grau de potencialidade de ocorrência de cavidades, conforme dados oficiais do CECAV-ICMBio. Neste sentido, foi apresentado relatório de prospecção espeleológica elaborado pelo engenheiro agrícola Gil Julio de Souza Netto. Neste relatório, foi informado que a área do empreendimento bem como seu entorno imediato (250 metros) não foram registradas cavernas. **Não foi apresentada anotação de responsabilidade técnica (ART) referente a este relatório. Na ART apresentada nos autos do processo em nome de Gil Julio de Souza Netto (nº 14201900000005308330) consta como atividades técnicas os itens “monitoramento, meio ambiente, LAS/RAS - Licenciamento amb. simp. com Relat. Amb. Simp.”.**

Em conclusão, diante do exposto e com fundamento nas informações constantes do Relatório Ambiental Simplificado (RAS), considerando a supressão de 3,19 hectares de vegetação nativa além do que foi certificado pela AIA de nº 2100.01.0016339/2021-15, e considerando o artigo 15 da DN Copam 217/2017, sugere-se o indeferimento do pedido de Licença Ambiental Simplificada ao empreendimento “Condomínio Estância do Campo I e II (GBR Empreendimentos e Participações Ltda)”, para a atividade “Loteamento do solo urbano, exceto distritos indústrias e similares” (código E-04-01-4), no município de Funilândia/MG.